



# França denuncia situação nas empresas ferroviárias em Conferência Mundial

A difícil situação de trabalho dentro da malha paulista, com várias irregularidades que ferem a legislação trabalhista foi denunciada pelo presidente do Sindicato da Paulista, Francisco A. Felício, o França, durante a Conferência Mundial do Transporte Ferroviário, em Curitiba, no final do ano passado, na presença de lideranças sindicais internacionais e brasileiras. Mas França fez uma ressalva: "Estamos atentos e não deixamos passar nenhum direito lesado, nem que para isso seja preciso acionar a justiça".

A Conferência Mundial é um dos eventos mais importantes para a categoria. É promovido pela Federação Internacional dos Trabalhadores em Transporte (ITF), com o objetivo de debater os problemas de cada país, que tiveram a oportunidade de apresentar situações como excesso de horas trabalhadas, principalmente pelos maquinistas. O presidente da Paulista lembrou, por exemplo, que "a terceirização em atividades ferroviárias se efetiva em todo o mundo, gerando demissões de ferroviários efetivos". Esta análise de França ganhou um significado de importância especial por causa do processo de crise mundial, que está fechando postos de trabalho.

Em entrevista à "Folha Ferroviária", ele explicou melhor o que apontou na Conferência Mundial, em Curitiba: "O mundo econômico passa agora por uma fase de ajuste, depois de um crescimento acentuado. A primeira consequência que agrada aos patrões é a demissão, enxugar a folha de pagamentos e reduzir custos. Mas na ferrovia brasileira, nem precisamos de crise, porque nos últimos anos o facho passou baixo, reduzindo cada vez mais, até deixar o setor numa situação em que hoje se utiliza apenas um ferroviário para operar a máquina, com a monocondução".

Para o presidente da Paulista, a defesa da ferrovia como alter-



Presidente França: falando sobre a realidade ferroviária brasileira

nativa de transporte e de redução de consumo de energia no mundo não é uma postura preservacionista romântica. "Hoje vemos o que deu investir em carros para todos os lados, explorar petróleo, elevar a temperatura do planeta. Tudo isso vem acontecendo enquanto brigamos pela utilização racional do transporte ferroviário como opção de massa e cargas, sem causar impacto ambiental".

"O que acontece – disse ele em Curitiba – é que a vida moderna privilegia a produção em busca de lucro e deixa o ser humano para segundo plano, utilizado apenas como meio para atingir fins. É o que ocorre no setor ferroviário, onde os trabalhadores são explorados ao máximo para otimizar os lucros das empresas".

A Conferência Mundial contou este ano com a participação de 36 países. O evento foi organizado pela Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, cujo presidente, Hélio Regato, enviou cartas de protestos para as embaixadas da Coreia e do Zimbábue por violação de direitos humanos e constitucionais nos dois países, conforme denúncias apresentadas pelos congressistas.

## Italianos interessados no Trem de Alta Velocidade

Uma delegação de italianos está no Brasil interessada em parte do contrato do trem-bala entre Rio e São Paulo, passando por Campinas, uma das estrelas do PAC. Eles representam as empresas Ansaldo, Italferr e Ferrovie dello Stato - sendo as duas últimas estatais.

Os empresários se encontraram com o vice-líder do governo na Câmara, Ricardo Barros e com técnicos do BNDES e da ANTT (Agência de Transportes Terrestres).

O Trem de Alta Velocidade é o tema de assunto entre o prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos com os ministros Dilma Rousseff (Casa Civil), Nelson Jobim (Defesa) e Alfredo Nascimento (Transportes) e com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho. Hélio vai apresentar o projeto elaborado pelo escritório do arquiteto e urbanista Jaime Lerner, ex-prefeito de Curitiba, que mostra o potencial imobiliário das áreas próximas às estações por onde passará o trem em Campinas.

De acordo com o prefeito de Campinas, o projeto poderá gerar de 30% a 35% do total de R\$ 19 bilhões necessários para a obra do trem. Esse dinheiro viria de investidores atraídos pelo potencial do projeto imobiliário. "Nós poderemos atuar com transferência de tecnologia e ainda teremos oportunidade de participar de processos para a introdução de trens rápidos em outros países, como Argentina, Uruguai e México", afirmou Hélio. O prefeito salientou que o encontro servirá para acelerar a implantação do TAV.

O prefeito afirmou ainda que o projeto da ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos prevê o lançamento da licitação para a construção da segunda pista de pousos e decolagens no primeiro semestre deste ano.

"O presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu o compromisso de ampliar Viracopos. Até o ano que vem, a segunda pista já estará construída", afirmou o prefeito de Campinas, que esteve recentemente com o presidente.

# PALAVRA DO PRESIDENTE

O Programa de Participação nos Resultados (PPR) é uma estratégia de gestão empresarial que vem sendo bastante utilizada no mundo dos negócios. O sistema funciona de forma a bonificar o funcionário com uma porcentagem do valor do salário.

Segundo a lei 10.101, a empresa que tiver interesse em implantar o PPR como ferramenta de gestão deve inicialmente formar uma comissão responsável pelas negociações e também pelo levantamento dos índices de produtividade, lucratividade e qualidade.

A principal vantagem que o programa oferece é que todos os seus adeptos, empresários e funcionários, ganham em produtividade e redução de custos, uma vez que sobre os valores pagos sob esse título não caracteriza incidência de encargo trabalhista, além de funcionar como motivação interna aos funcionários.

Deveria ser assim, porém, não é isso que acontece na ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.

Diferente do que determina a lei, a empresa, sem a participação de seus colaboradores ou sindicatos, estabelece uma meta exclusivamente financeira a ser atingida no exercício a qual, uma vez alcançada, possibilitará que parcela de seus colaboradores seja contemplada com a participação nos resultados. Entretanto, se a meta financeira for cumprida em 95%, nada será devido, nada será dividido com seus colaboradores. É na base do tudo ou nada.

Tem mais, durante todo o ano a empresa organiza campeonatos como a Copa Diesel, Campeonato UP's, Campeonato Terminais, Campeonato CCO, Maquinista Instrutor e Destaques nas áreas administrativas e Operacionais, cuja premiação poderá chegar a um salário do cargo durante o ano.

O que parece ser uma forma de incentivo e motivação entre os colaboradores é, na realidade, mais uma das artimanhas da ALL. Acontece que os Coordenadores e Gerentes que não participam dos campeonatos, mas sim do programa de bonificação, podem receber 8, 10 ou mais salários do cargo (isso sim é que é incentivo). Por isso, eles não medem esforços, não respeitam limites e nem pessoas para atingir seus objetivos. Para isso é proibido que algum acidente ocorra. E se ocorrer? É como se não tivesse ocorrido, não aparece, pois não se abre CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho. E se o nível de horas extraordinárias for alto? Corta-se o pagamento das referidas horas pela meta e de pronto, temos produtividade e baixo custo.

Outro item importante nesse programa de participação nos resultados são os colaboradores das empresas terceirizadas, expoentes, pois ajudam a fazer os resultados, mas deles não participam, não são premiados.

Esse programa de participação em resultado deve por determinação legal ter a participação de uma comissão formada por funcionários e um representante sindical para que juntos com representantes da empresa possam através de negociações definir metas e também os índices de produtividade, lucratividade e qualidade, além é claro da premiação que deve ser a mais justa e igualitária possível, mas nada disso vem ocorrendo, e nada irá mudar se não resistirmos.

Mais uma vez a empresa procura os sindicatos para formalizar um acordo que possibilite o pagamento da PPR, pois a meta financeira foi atingida e os colaboradores diretos irão receber proporcionalmente até um salário como benefício, e no caso da UP vencedora dois salários.

Para quem participa do programa de bonificação, muitos salários a mais. Para os colaboradores das terceirizadas, nenhum salário. Hoje, 3/4 da força de trabalho que faz o resultado na ferrovia é composta por empregados terceirizados, já que o efetivo da ALL é enxuto, ou seja, apenas 25 em cada 100 colaboradores é contratado direto.

Estamos em negociação para a data-base, queremos mudar para melhor. Os trabalhadores terceirizados são considerados ferroviários reconhecidos pela ALL desde o ACT 2007/2008, e nessas condições deveriam ser tratados como tal, participando de forma plena no PPR. Os campeonatos devem ampliar a premiação, afinal será que os que conseguem a segunda, a terceira colocação nesses campeonatos não merecem nada? São ruins?

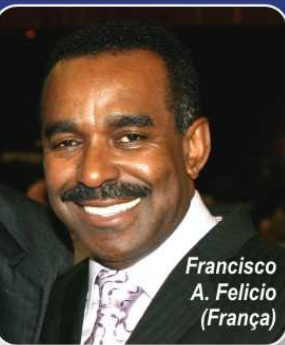
Não seria mais justo um PPR que envolvesse todos em um único objetivo? E que a premiação fosse relativa, ou seja, que o número de salários a ser pago como prêmio seja igual, afinal o salários dos coordenadores e gerentes já são proporcionalmente maior em função de sua responsabilidade. Afinal responsabilidade por responsabilidade vamos pensar no tamanho da responsabilidade que assume o maquinista ao conduzir um trem de tanques, do mecânico que faz a manutenção das locomotivas que vão tracionar esses trens.

Sabemos que a meta do ano passado foi atingida, sabemos que os companheiros querem e merecem receber a premiação correspondente, porém antes de assinar o acordo que possibilite esse pagamento, queremos o compromisso da empresa em negociar para que em 2009 todos participem e da melhor forma possível do PPR e PRV.

O período escolhido para pagamento do PPR coincide com a negociação para data-base janeiro de 2009, e não se pode confundir o pagamento do PPR com reposição e aumento salarial.

Pedimos aos companheiros que compreendam nossa posição, devemos pensar coletivamente, afinal o acordo que pretende seja assinado é coletivo. Saibam mais, nada impede a empresa de pagar a premiação a vocês mesmo sem a assinatura de acordo, portanto, basta boa vontade da ALL e nenhum prejuízo vocês terão, a única diferença é que, com o acordo a empresa se livra do pagamento dos encargos sociais. Ah... a bonificação embora dependa diretamente do PPR, não integra o Programa de Participação no Resultado. Vamos conversar mais sobre o assunto, estamos à disposição, nos procure.

Um grande abraço!



Francisco A. Felício (França)



## A Crise

"Era uma vez um homem que vivia à beira de uma estrada, onde vendia cachorro-quente. Ele não ouvia bem, por isso não tinha rádio. Tinha problemas de visão, por isso não lia jornais.

Mas ele vendia cachorro-quente. Colocava cartazes na estrada, fazendo propaganda da qualidade de seu produto. Ficava na beira da estrada e oferecia o seu produto em alta voz, e o povo comprava.

Lentamente foi aumentando as vendas e cada vez mais aumentava a compra de salsicha e de pão. Comrou um fogão industrial para melhor atender os fregueses. O negócio prosperava: o homem conseguiu até mesmo enviar seu filho para estudar na capital.

Certo dia, o filho, já formado, retornou para cuidar do pai e viu que as coisas não mudavam naquele lugar. Em casa, chegou logo dizendo ao pai: Você não ouve rádio! Nem lê jornais! Há uma crise no mundo. A situação na Europa é terrível e a do Brasil ainda pior. Tudo está indo para o vinagre.

O pai logo pôs-se a refletir: "Meu filho estudou, lê jornais, ouve rádio e só pode estar com a razão." Então resolveu reduzir as compras de salsicha e de pão. Tirou os cartazes de propaganda e já não anunciava tão alto seu cachorro-quente, abatido que estava pela notícia da crise. As vendas foram caindo, caindo, caindo...

Então o pai finalmente disse ao filho: - Você estava certo, meu filho. Nós certamente estamos vivendo uma grande crise."

(Autor desconhecido)

### EXPEDIENTE



## FOLHA FERROVIÁRIA

• **Diretoria Administrativa:** Francisco A. Felício (França), Ariovaldo Bonini Baptista, José Antonio Matias, Waltercy de Mello, Otávio da Silva, Jorge Luiz Martinelo e Antonio Carlos Fernandes de Freitas • **Responsabilidade desta edição:** Conselho Editorial • **Jornalista Responsável:** Flávio Lamas • **Sede Administrativa:** Rua César Bierrenbach, 80/90 - Campinas / SP / Brasil. CEP.: 13015-020. Fone/Fax: (19) 3721-0800 • **E-mail Folha Ferroviária:** stefzp@correionet.com.br • **Site:** www.sindpaulista.org.br • **Projeto gráfico e impressão:** Lince Gráfica e Editora - (19) 3276-2244 - www.lincebr.com

## Tabela de Pagamento de Benefício 2009

Os idosos com 65 anos de idade ou mais e as pessoas portadoras de deficiência, enquadradas na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), também devem seguir o novo calendário. Quando houver feriado estadual ou municipal, o pagamento do benefício será feito no dia útil seguinte.

Para saber o dia do pagamento, os beneficiários devem observar o último número do seu benefício (excluindo o dígito) ou, no caso de concessões novas, o final do Número de Identificação do Trabalhador (NIT).

### Para Benefícios até 01 Salário Mínimo

Final	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09
1	22/dez	26/jan	18/fev	25/mar	24/abr	25/mai	24/jun	27/jul	25/ago	24/set	26/out	24/nov	22/dez
2	23/dez	27/jan	19/fev	26/mar	27/abr	26/mai	25/jun	28/jul	26/ago	25/set	27/out	25/nov	23/dez
3	26/dez	28/jan	20/fev	27/mar	28/abr	27/mai	26/jun	29/jul	27/ago	28/set	28/out	26/nov	28/dez
4	29/dez	29/jan	26/fev	30/mar	29/abr	28/mai	29/jun	30/jul	28/ago	29/set	29/out	27/nov	29/dez
5	30/dez	30/jan	27/fev	31/mar	30/abr	29/mai	30/jun	31/jul	31/ago	30/set	30/out	30/nov	30/dez
6	02/jan	02/fev	02/mar	01/abr	04/mai	01/jun	01/jul	03/ago	01/set	01/out	03/nov	01/dez	04/jan
7	05/jan	03/fev	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul	04/ago	02/set	02/out	04/nov	02/dez	05/jan
8	06/jan	04/fev	04/mar	03/abr	06/mai	03/jun	03/jul	05/ago	03/set	05/out	05/nov	03/dez	06/jan
9	07/jan	05/fev	05/mar	06/abr	07/mai	04/jun	06/jul	06/ago	04/set	06/out	06/nov	04/dez	07/jan
0	08/jan	06/fev	06/mar	07/abr	08/mai	05/jun	07/jul	07/ago	08/set	07/out	09/nov	07/dez	08/jan

### Benefícios Acima de 01 Salário Mínimo

Final	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09
1 e 6	02/jan	02/fev	02/mar	01/abr	04/mai	01/jun	01/jul	03/ago	01/set	01/out	03/nov	01/dez	04/jan
2 e 7	05/jan	03/fev	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul	04/ago	02/set	02/out	04/nov	02/dez	05/jan
3 e 8	06/jan	04/fev	04/mar	03/abr	06/mai	03/jun	03/jul	05/ago	03/set	05/out	05/nov	03/dez	06/jan
4 e 9	07/jan	05/fev	05/mar	06/abr	07/mai	04/jun	06/jul	06/ago	04/set	06/out	06/nov	04/dez	07/jan
5 e 0	08/jan	06/fev	06/mar	07/abr	08/mai	05/jun	07/jul	07/ago	08/set	07/out	09/nov	07/dez	08/jan

## DEPARTAMENTO JURÍDICO

### Urgente

O Departamento Jurídico do Sindicato da Paulista necessita localizar com a máxima urgência as pessoas abaixo. Qualquer informação entrar em contato pelo fone (19) 3721-0800 ou procurar a Subsede mais próxima.

- Wilson Manoel Moreira Crecchi (Jundiaí)
- Francisco Phelino (Jundiaí)
- Carmem Lemos (Campinas)
- Francisco Roberto Ramos (Jaú)
- Luiz Marco Antonio (Pirassununga)
- Pedro Duarte (Dois Córregos)
- Herculano Caetano (Limeira)
- José da Silva (Piracicaba)
- João Jorge Gonçalves (Limeira)
- Miguel Agostinho (Piracicaba)
- Antonio Ferreira (Campinas)
- Dorival Soares da Silva (Campinas)
- José Alves de Godoy (Campinas)
- Maria Rechi Fernandes (Campinas)
- Adelina de Mello Benedicto (Taboão da Serra)
- Irma Reducino Simões (Campinas)

### Herdeiros de:

- Wilson Felício /Maria Angela de Campos (Jundiaí)
- Hercules Pagano/Maria de L. Barbosa Pagano (Jundiaí)

## Sindicato ratifica parceria com a Prefeitura de Rincão

A Prefeitura de Rincão e o Sindicato da Paulista acabam de fechar um acordo de parceria que beneficia a categoria ferroviária e também centenas de crianças de escolinhas de dança de rua, capoeira e caratê da cidade. Em visita à sede do Sindicato, em Campinas, a prefeita da cidade de Rincão, Therezinha Ignez Servidoni, o secretário de Esportes, Pascoal Pavoni, e o vereador Antonio Valentim Bergamasco, foram recepcionados pelos diretores Ariovaldo Bonini Baptista e Waltercy de Mello.

Na oportunidade aproveitaram para tratar de assuntos pendentes sobre o contrato de parceria com o estádio de futebol e salão da sub sede, o qual mantemos com a Prefeitura já há longos anos.

Na oportunidade a prefeita deixou claro o interesse na renovação do contrato, pois com essa parceria a Prefeitura de Rincão mantém uma escolinha



Diretores do Sindicato e autoridades de Rincão: parceria

de futebol que atende 200 crianças, promove aulas de dança de rua, capoeira e caratê.

Além de desenvolver trabalhos de responsabilidade social, o estatuto do Sindicato da Paulista prevê parcerias com órgãos

públicos para melhorar as condições de vida de nossos associados e seus dependentes, bem como todos os cidadãos de um modo geral, proporcionando oportunidades de desenvolvimento na área da educação e cultura.



**ATENÇÃO: novo telefone PABX da Sede do Sindicato: 3721-0800**

# Sindicato ajuizará ação contra a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Esgotadas todas as possibilidades administrativas junto à Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda Pública do Estado de São Paulo para que fossem pagos os abonos salariais aos aposentados e pensionistas, não restou outra alternativa ao Sindicato da Paulista senão buscar o Poder Judiciário para garantia de nossos direitos.

Por isso, o Departamento Jurídico do Sindicato ajuizará ação – Substituto Processual

– representando, exclusivamente os seus associados. Os levantamentos jurídicos necessários estão em fase final de andamento para, então, concretizar a entrada nos canais judiciais competentes.

“Primeiro fizemos todo o possível para que o direito dos aposentados e pensionistas fosse reconhecido, mas o Governo do Estado mostrou-se irredutível e, por isso, tivemos que tomar esta atitude”, explicou o presidente Fran-



cisco A. Felício, o França.

Ele esclarece que, neste primeiro momento, não será necessário o envio de documentos ao Sindicato por parte dos aposentados e pensionistas. “Manteremos os interessados informados”, disse ele.

Nesta ação judicial, o Sindicato da Paulista está buscando o pagamento dos seguintes abonos:-

- R\$ 700,00 referentes ao ano de 2.000
- R\$ 800,00 referentes ao ano de 2001.



Colônia de Férias:  
alegria e descontração

## Reveillom na Colônia de Férias da Praia Grande

Nossos associados que passaram o final de ano na Colônia de Férias irão guardar para sempre em suas recordações momentos inesquecíveis. A Diretoria do Sindicato junto com a equipe de funcionários da colônia organizou uma série de atividades proporcionando lazer,

divertimento e muita alegria.

Como é de costume, foi oferecido para todos os hóspedes uma grande mesa de frutas e petiscos, com música ao vivo, abrilhantado pelo Maestro “Meio Quilo, lembrando grandes sucessos para dançar e curtir muito.



Confraternização:  
momento para  
comemorar conquistas

## CPTM quer Metrô leve para Mogi das Cruzes

A apresentação da proposta para implantação do Metrô Leve pelo presidente da CPTM, Sérgio Avelleda, reuniu representantes da sociedade civil em Mogi das Cruzes. O principal objetivo do encontro foi esclarecer à população detalhes do projeto. Segundo a CPTM, da maneira que opera hoje, a ferrovia tornou-se um elemento de segregação, sendo um dos principais entraves ao desenvolvimento de Mogi das Cruzes. Além de eliminar a barreira física na cidade, o Metrô Leve deve atender a todas as características de um transporte de qualidade.

“O Metrô Leve é um metrô, um sistema de transporte sobre trilhos. Nossa proposta incorpora o que tem de mais moderno, mais avançado em termos de tecnologia, de sinalização, eletricidade, conforto e ainda resolve o problema da cicatriz urbana de Mogi”, garantiu o presidente

da CPTM.

A proposta inicial para implantação do Metrô Leve até 2010 engloba 13,8 km de extensão, entre as estações Suzano e Estudantes, com 11 paradas (contra quatro atuais), 14 trens modernos (com ar condicionado, bancos anatômicos e acessibilidade), permitindo transportar 4.900 passageiros por hora e por sentido, em intervalos de 5 minutos. Até 2014, a frota pode ser ampliada para 22 trens, que permitirão carregar 7.500 passageiros por hora e por sentido, em intervalos de 3 minutos. O projeto já prevê integração com as linhas de ônibus municipais e transferência gratuita para os trens da CPTM, construção de ciclovias e bicicletários, além de acessibilidade total.

O sistema que será adotado em Mogi das Cruzes está em fase de modelagem pelos técnicos da CPTM.

## Festa de Confraternização

A festa de confraternização dos funcionários do Sindicato da Paulista, no final de ano, foi um sucesso, com muita animação e alegria, onde a descontração tomou conta. Foi um momento para comemorar o árduo trabalho de todo o ano com muitas lutas pela categoria. O evento contou com a participação da Diretoria e os funcionários da Sede Central e Subsedes.

Segundo o presidente França, “essa reunião mostra a união da Diretoria com os Funcionários, onde o respeito do dia a dia e muito profissionalismo dá uma pausa para a descontração com brincadeiras e relaxamento, em clima de uma verdadeira família.